IGREJA BATISTA REFORMADA VIVA

Fortaleza, 22 de Fevereiro de 2026 - **EDIÇÃO 84**

BOLETIM DOMINICAL

CULTO SOLENE

O PERIGO DE SUBVERTER O EVANGELHO DA GRAÇA

O texto começa com um tom de choque. O apóstolo Paulo não inicia com gratidão, como em outras cartas, mas com perplexidade. A expressão "tão depressa" revela que o desvio espiritual não precisa de décadas — basta negligência, fascínio por novidades ou uma falsa sensação de maturidade. O problema não era abandono explícito de Cristo, mas a adição à obra de Cristo. Acrescentar obras da Lei como requisito para justificação não parecia, à primeira vista, uma negação total do Evangelho — mas era.

Como ensinou João Calvino, a corrupção do Evangelho raramente começa com uma negação frontal; começa com pequenas alterações que deslocam o centro da graça para o mérito humano. Paulo afirma que esse "outro evangelho" (ἕτερον εὐαγγέλιον) não é simplesmente uma versão alternativa — é algo de natureza diferente. Não é variação; é distorção. A tentativa de combinar graça e mérito humano produz uma mensagem híbrida. E o Evangelho híbrido não salva.

Martinho Lutero, em seu comentário a Gálatas, afirmou que qualquer doutrina que acrescente uma única obra à justificação destrói o próprio Evangelho. Para Lutero, a justificação pela fé somente não é um detalhe teológico — é o coração pulsante da igreja.

Paulo usa uma linguagem forte: "anátema". Nem mesmo um anjo teria autoridade para alterar a mensagem recebida. A verdade do Evangelho não depende da autoridade de quem a proclama, mas da fidelidade ao conteúdo revelado. Aqui aprendemos que: 1. a autoridade espiritual não legitima erro, 2.a tradição não corrige o Evangelho e 3. experiências espirituais não podem alterar a revelação apostólica.

Hoje, o Evangelho é frequentemente distorcido de formas sutis: evangelho da autoajuda, da prosperidade, moralista, político, terapêutico. Nenhum desses substitui frontalmente o nome de Jesus. Mas todos deslocam o foco da obra redentora para necessidades humanas ou conquistas pessoais.

O versículo 6 relembra que fomos "chamados na graça de Cristo". Não fomos chamados por mérito, preparo moral ou obediência prévia. A graça é de iniciativa divina, sobre a obra suficiente de Cristo, é de aplicação soberana, e um meio exclusivo de salvação. Jonathan Edwards ensinava que a verdadeira religião não nasce do esforço humano, mas da ação soberana de Deus no coração regenerado.

Examine se sua confiança está exclusivamente em Cristo. Vigie contra qualquer tendência de acrescentar mérito pessoal à justificação. Discernir ensinos que parecem cristãos, mas alteram o centro da mensagem. Preserve o Evangelho com zelo e humildade.

Pb. Felipe Ramon

NESTA EDIÇÃO:

Exposição em Gálatas 1.6-9

Pedidos de Oração.

- Aniversariantes do Mês
- Pela saúda do irmão Leonardo.
- Pelos oficiais da Igreja local e da Comunhão.
- Saúde do Pr. Clevilson

Reflexão

"A graça não pode ser parcialmente recebida — ou ela é totalmente soberana ou deixa de ser graça"

— Herman Bavinck

Se confiamos em Deus e na obra vicária de Cristo, não podemos confiar em nós mesmos. Se confiamos em nós mesmos, não podemos confiar em Deus e em Seu Filho.

www.ibrviva.org @batistareformadaviva (85) 98220-4314

Rua Recanto Verde, 1923 - Jangurussu - Fortaleza-CE

I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- **Antífona (001 Cantor Cristão)**

A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!

- **Oração de Adoração (Sérgio Camelo)**

A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!

- **Litania de adoração: Glória e Louvor**

Dirigente: "O Senhor reina; está vestido de majestade. O Senhor se revestiu e cingiu de poder; o mundo também está firmado, e não poderá vacilar. (Salmo 93.1)

Congregação: As benignidades do Senhor cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração. (Salmo 89.1)

Dirigente: Ó Senhor Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti? (Salmo 89.8)

Congregação: O Senhor nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar. (Salmo 93.4)

Leitura Uníssona (Todos): Bendito seja o Senhor para sempre. Amém, e Amém. (Salmo 89.52)

A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!

II Ato - Adoração em Cânticos

I - AJUNTAMENTO

Vem e sopra sobre nós Teu sopro
Reunidos neste ajuntamento
Honra e santifica este momento
Com a Tua igreja que é Teu povo

Faz Teu rio de paz correr no meio
Destes que por fé vem bendizer-te
E a uma voz oferecer-te
Seus louvores súplicas e anseios

Tu és o Senhor de toda glória
Hoje e sempre como foste outrora
No correr da história
Revelando o Seu amor
Deus bendito Rei e Salvador
Deus bendito Rei e Salvador

II -REDENÇÃO

Vivo, hoje estou aqui
Pois Ele decidiu me amar
E então eu posso livre andar

O Seu sangue sobre mim
Me comprou, me restaurou
Sem culpa então me tornou

O passado já não mais tem poder, pois novo sou
Nele vou viver, posso amar
Toda morte e o sofrer não me assustarão jamais
Pois foi Ele quem venceu em meu lugar

Jesus Cristo, Rei dos reis
Nos trouxe a redenção
A esperança retornou
Graça e paz nos revelou

Tudo entregar, vou me render, aos Seus pés vou me lançar
Tudo entregar, vou me render, aos Seus pés vou me lançar
Tudo entregar, vou me render, aos Seus pés vou me lançar

III - BONDADE DE DEUS

Te amamos, Deus
Pois Tua misericórdia nunca falhou
Estamos seguros em Tuas mãos
Sempre que nos levantamos
Até o nosso deitar
Vamos cantar da bondade de Deus

Em todo tempo és fiel
Em todo tempo Tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que temos
Vamos cantar da bondade de Deus

Tua doce voz
Que nos guia pelas lutas
Na escuridão Tua presença é real
Te revelas como Pai
Bondoso amigo és
Nos faz viver a bondade de Deus

Refrão

Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Nossa vida dar, a Ti entregar
Tudo a Ti render

III Ato - Pronunciamento Solene

(Rev. Pr. Hugo J. Ribeiro)

Texto Bíblico: Judas 1.3-4

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.
4 Porque se introduziram furtivamente alguns, os quais já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Jesus tudo pagou (Projeção)**
- **Oração Silenciosa (Rev. Pr. Hugo J. Ribeiro)**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

16 O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.

(Provérbios 14:16)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

- **Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27**

"O Sacrifício Perfeito Oferecido ao Pai"

Ao nos aproximarmos da Mesa do Senhor, precisamos lembrar: não nos achegamos aos sacramentos por mérito ou justiça própria, mas por graça. Não estamos próximos à mesa por sermos ilustres convidados, mas por termos um amoroso e misericordioso anfitrião.

Paulo adverte aos gálatas contra um "outro evangelho". A Ceia é o sinal visível do verdadeiro evangelho. O pão e o cálice proclamam que a salvação foi realizada inteiramente por Cristo. Não há complemento humano na cruz. Não há mérito adicional na nossa obediência. João Calvino afirmava que os sacramentos são "selos da graça", não recompensas por desempenho espiritual. A Ceia nos chama de volta ao evangelho puro — não Cristo + Lei, mas Cristo crucificado.

Participamos da Mesa não porque fomos suficientemente obedientes nesta semana, mas porque Cristo foi perfeitamente obediente em nosso lugar. Se acrescentarmos algo a obra de Cristo, esvaziamos o significado da Ceia.

Mas se descansarmos somente nele, a Mesa se torna consolo e certeza. Hoje, ao comer o pão e beber o cálice, proclamamos: Cristo é suficiente. Sua cruz é completa. Sua justiça é nossa pela fé.

VI Ato - Gratidão e Serviço

- **Canção: Só em Jesus**

Texto Bíblico: ***"Deus ama a quem dá com alegria." — 2 Coríntios 9.7***

"Ofertas que Expressam Honra e Gratidão"

Se não somos salvos por obras, ou por obediencia à lei por que ofertamos? Porque a graça produz gratidão e o favor recebido, reconhecimento.
Portanto, o ofertório não é uma tentativa de comprar o favor de Deus ou de menter seus benefícios. Não contribuímos para manter nossa salvação. A cruz já garantiu tudo o que precisávamos.

R. C. Sproul dizia que a obediência e o serviço cristão é uma resposta amorosa à graça soberana. Ofertamos não para sermos aceitos, mas porque já fomos aceitos em Cristo.

Em Gálatas, Paulo combate a mentalidade meritória de autojustificação. O ofertório nos lembra que nossas boas obras fluem da fé — assim, não a substituem.

Hoje ofertamos: não por culpa, nem por barganha espiritual, mas por gratidão àquele que se entregou por nós. Nossa generosidade é fruto do evangelho verdadeiro.

Canção: Venha sobre nós

"Sempre que o homem se torna o centro da mensagem, o Evangelho já foi corrompido."
(R. C. Sproul)

VII Ato - Proclamação da Palavra

- **Oração pelas crianças**
- **Oração por Iluminação**
- **Texto Bíblico: Gálatas 1.6-9 (Pb. Felipe Campos)**
- **Oração**
- **Canção de Adoração**

VIII Ato - Dedicação e Envio

- **Bênção Apostólica**
- **Antífona (4ª Estrofe)**

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus
Que estás presente sempre junto aos teus
A ministrar as bênçãos lá dos céus
Amém! Amém! Amém!

- **Tríplice Amém**
- **Poslúdio**

Devocional Semanal

Tema: O culto ordenado por Deus.

- **Segunda: Romanos 3.21–28**
- **Terça: Efésios 2.8–10**
- **Quarta: 2 Coríntios 11.3–4**
- **Quinta: Colossenses 2.6–10**
- **Sexta: Filipenses 3.7–9**
- **Sábado: João 1.12–13**
- **Domingo: Gálatas 1**

ANIVERSARIENTES DO MÊS

- **03 Patrícia**
- **05 Valéria**
- **07 Timóteo Salini**
- **09 Sarah Salini**
- **15 Bárbara**
- **19 Vitor Salini**

Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24
Igreja Batista Reformada Viva
Conta Corrente
Banco do Brasil
Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

- **Domingo**

08h30m: Classe de Membros
09h: Escola Bíblica Dominical
18h: Culto Solene

- **Quarta Feira**

19h30: Culto de Ensino

- **Quinta-Feira (quinzenal)**

19h: Grupo de Comunhão de Homens

***Uma Exposição Moderna da Confissão de Fé Batista de 1689* - Dr. Waldron, Samuel E.**

CAPÍTULO XIV - SOBRE FÉ SALVÍFICA.

Na Escritura, a fé é vista de duas perspectivas complementares. Assim, a discussão seguinte sobre a fé salvífica está estruturada em torno dessa dupla perspectiva da Escritura. A fé, em primeiro lugar, é a convicção da verdade do evangelho. A fé salvífica é a convicção de que o evangelho é verdadeiro. Fé salvífica é creditar nos fatos contidos na mensagem proclamada pelos pregadores do evangelho. Essa descrição pode ser vista claramente na palavra do Antigo Testamento, "aman", que significa considerar algo como verdadeiro ou fidedigno. Isso é visto nas centenas de passagens nas quais a fé salvífica é descrita como "crer que". A fé salvífica envolve "crer que" (Hebreus 11:6), consiste em saber que algo é verdadeiro (João 6:69, 10:38, 12:46; 1 João 4:16), é ter os olhos abertos para a realidade (João 12:38–39). Esse é o peso da definição bíblica clássica da fé salvífica (Hebreus 11:1). As duas principais descrições do que é a fé em Hebreus 11:1 denotam claramente a ideia de que fé é convicção. A primeira palavra que descreve a fé nesse texto pode ser traduzida pela palavra "certeza" (NVI). Ela é muito semelhante, quanto ao seu significado, à palavra mais comum para fé no Antigo Testamento, "aman". Os léxicos gregos atribuem a essa palavra os significados de "confiança, convicção, segurança" ou "firmeza". A segunda palavra utilizada nesse texto pode ser traduzida pela palavra "convicção" (NVI). Os léxicos gregos fornecem as possíveis traduções dessa palavra como "prova ou convicção" (Judas 15; Tito 1:9).

IGREJA BATISTA REFORMADA VIVA
Ecclesia Reformata Et Semper Reformanda Est